



**“Do mesmo modo que não escondo a verdade dos tempos difíceis que vivemos, não escondo a verdade da minha confiança num Portugal melhor”**

Cerimónias do 5 de Outubro, Praça do Município, 05.10.08

## Roteiro para a Juventude



No início do mês de Outubro, o Presidente Aníbal Cavaco Silva lançou um novo «Roteiro». Após a Inclusão Social, a Ciência e o Património, desta feita o Presidente da República dedicou a sua iniciativa à juventude, a qual tem sido sua preocupação constante, manifestada, por exemplo, no Encontro com os Jovens realizado no Palácio de Belém para debater o tema dos jovens e a política. A primeira jornada deste Roteiro decorreu no Centro e no Norte do País, podendo informação mais detalhada sobre o mesmo ser obtida na página oficial da Presidência da República.

## Em Aljubarrota



No dia 11 de Outubro, ao inaugurar o Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota, o Presidente Aníbal Cavaco Silva reiterou o seu propósito de revisitar a História como modelo de acção no presente. Disse:

“Como tenho afirmado, em várias ocasiões, o passado tem de ser celebrado com sentido de futuro. Não podemos ficar prisioneiros das glórias em que a nossa História é tão rica.

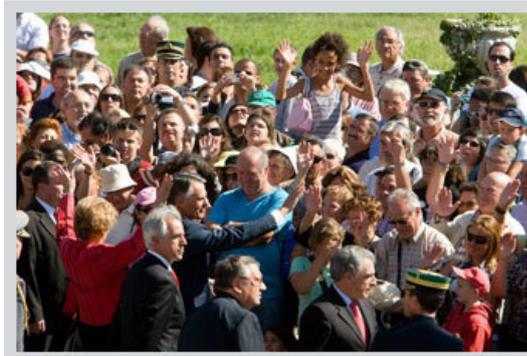
Temos de saber estar à altura da memória dos que aqui travaram e venceram uma batalha difícil, que começou com um impetuoso ataque dos exércitos castelhanos, a que subemos responder com bravura e audácia.

Aqui teve lugar a «fera batalha», «com mortes, gritos, sangue e cutiladas», nas palavras do poema de Camões.

Soubemos vencer. É com esse mesmo espírito que temos de enfrentar as adversidades da hora presente. É também esse o espírito que sempre caracterizou a atitude das nossas Forças Armadas, de que me orgulho ser o Comandante Supremo, e a que presto a minha homenagem.”

## 5 de Outubro

O 5 de Outubro é uma ocasião para os cidadãos conhecerem de perto o Palácio de Belém. Nesse dia, o Palácio e os jardins estiveram abertos ao público, registando-se uma afluência de mais de 9.000 pessoas, as quais tiveram oportunidade de visitar exposições e assistir a diversos concertos.



Esta efeméride é tradicionalmente assinalada por uma cerimónia solene que tem lugar na Câmara Municipal de Lisboa. Ao intervir nessa cerimónia, o Presidente Aníbal Cavaco Silva sublinhou o imperativo de falar verdade aos Portugueses, o que implica, na actual conjuntura financeira internacional, reconhecer as profundas dificuldades que muitos cidadãos sentem nos seus quotidianos.



Apesar disso, o Presidente da República procurou levar a todos uma mensagem de esperança, mostrando estar confiante nas capacidades colectivas para superar a actual situação, seguindo o exemplo dos Portugueses do passado, que não se deixaram vencer pelo pessimismo ou pelo desânimo. A mobilização da cidadania depende também do estímulo que for dado pelos agentes políticos e, como tal, o Presidente quis dar o seu contributo activo para impedir que, num tempo difícil, o conformismo se instale no seio da sociedade civil.

## Intervenção no processo legislativo

O Presidente da República promulgou o diploma que aprova o novo regime jurídico do divórcio, tendo, nessa ocasião, emitido um comunicado ao País e dirigido uma mensagem à Assembleia da República em que expressou a sua preocupação por alguns dos potenciais efeitos desta alteração legislativa, designadamente no que se refere à criação de situações de desprotecção e de injustiça para aqueles que se encontram numa posição de maior vulnerabilidade, como as mulheres e os filhos menores.

Por outro lado, o Presidente da República, na linha do que havia transmitido ao País na ocasião oportuna, considerou que o diploma que revia o Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores possuía algumas disposições que, ao condicionarem através de lei ordinária o exercício de poderes constitucionais dos órgãos de soberania, criava um precedente que punha em causa os equilíbrios que alicerçam as instituições da República portuguesa. Nesse sentido, decidiu o Presidente da República devolver o citado diploma ao Parlamento, sem promulgação.

## O voluntariado, exemplo de cidadania

O Presidente Aníbal Cavaco Silva tem, ao longo do seu mandato, enaltecido a importância do voluntariado. De facto, esta é uma tendência emergente da sociedade portuguesa - em particular, entre os jovens - que, com frequência, passa despercebida aos observadores da realidade social. Por todo o País se encontram notáveis exemplos de dedicação aos outros e às causas comuns, que devem ser estimulados pelos agentes políticos.



Foi justamente essa a mensagem central da intervenção que, no dia 26 de Outubro, o Presidente da República proferiu em Pombal, no encerramento do 40º Congresso Nacional da Liga de Bombeiros:

“Tenho sublinhado, em diversas ocasiões, a importância do voluntariado na sociedade portuguesa. Porque reconheço na acção voluntária organizada um factor de inovação social e porque lhe atribuo um papel inigualável na consolidação, em Portugal, de uma sociedade mais justa. Sinto que o apelo que tenho feito não tem sido em vão. É possível constatar uma dedicação crescente dos portugueses ao voluntariado e, em especial, ao voluntariado orientado para a solidariedade social. São muitos milhares de pessoas, de diferentes idades e condição social, que, em múltiplas organizações e actividades, doam parte do seu tempo ao serviço dos outros e contribuem, sem preço mas com competência, para atenuar a infelicidade, o sofrimento e a debilidade dos seus concidadãos. É um indicador muitíssimo positivo, que justifica uma renovada confiança nos valores da sociedade portuguesa e no carácter dos portugueses.”